

Afeiçoemo-nos ao Mestre, que se ofereceu para a elevação de todos, convencidos de que, plasmando em nós quanto aprendemos d'Ele, transformamos a nossa existência em livro divino, não somente para nós, mas para a Humanidade inteira.

Emmanuel

Sobre a dor

*Suporta calmo a dor que padeceres,
Convicto de que até dos sofrimentos,
No desempenho austero dos deveres,
Mana o sol que clareia os sentimentos.*

*Tolera sempre as mágoas que sofreres,
Em teus dias tristonhos e nevoentos;
Há reais e legítimos prazeres
Por trás dos prantos e padecimentos.*

*A dor, constantemente, em toda a parte,
Inspira as epopéias fulgurantes,
Nas lutas do viver, no amor, na arte;*

*Nela existe uma cêlica harmonia
Que nos desvenda, em rápidos instantes,
Mananciais de lúcida poesia.*

Cruz e Souza

Renúnciação cristã

Quando Jesus nos concitava à renúnciação aos laços consangüíneos para buscar-lhe o Reino de Amor e Luz, não se propunha implantar entre nós o espinheiro do ódio ou o frio da indiferença. Proclamava, sim, o impositivo de nossa fidelidade a Deus, no cumprimento integral dos nossos deveres para com a Lei Divina que institui a Terra como sendo nosso lar, e a Humanidade como sendo a nossa própria família.